

Dia bom é dia de Natal

*Gleydson da Silva*¹

Eu sou órfão de mãe Analfa e de pai Beto. “Me chamo” Roubertos, uma mistura louca de roubo com malandros espertos. Mas é assim que tem que ser nessa “porra”!

Olha com o que o destino me castigou: mãe prostituta, pai alcoólatra, e eu?! Eu sou preto, pobre, ladrão, bicha, maconheiro, favelado, vesgo, manco e “cagão”. É isso mesmo! E se não fosse cagão, seria homicida, matador, pente-fino... Mas não sô, mijeí prá trás. Mas vamu falar de coisa boa, seu doutor, escreve aí:

- Dia bom é dia de Natal, tem arroz, mingau, feijão, miojo, ovo, tem “quissuqui” (ki-suco) e tem até galinha! Roubada, mais tem... Quer dizer, a galinha do pé duro foi o político que deu.

No Natal, seu doutor, o povo fica de coração mole, doa até mais coisa. Mas só não se esquece do bendito sal... Eh natal!!!

¹ Artista autodidata (pintor, poeta, cronista..). Também é graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).